

# Leila Pinheiro, Tudo Bem

Mas o teu amor me cura  
De uma loucura qualquer  
encostar no teu peito  
E se isso for algum defeito, por mim, tudo bem

J no tenho dedos pra contar  
De quantos barrancos despenquei  
E quantas pedras me atiraram  
Ou quantas atirei  
Tanta farpa, tanta mentira  
Tanta falta do que dizer  
Nem sempre so easy se viver

Hoje eu no consigo mais me lembrar  
De quantas janelas me atirei  
E quanto rastro de incompreenso eu j deixei  
Tantos bons quanto maus motivos  
Tantas vezes desiluso  
Quase nunca a vida um balo

Mas o teu amor me cura  
De uma loucura qualquer  
encostar no teu peito  
E se isso for algum defeito, por mim, tudo bem